

## FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Nível Educacional: Educação Básica

Eixo Temático: Formação docente/Formação Continuada

Nome do autor<sup>1</sup>

Formação acadêmica

### Resumo:

O presente estudo caracteriza uma pesquisa em andamento, que traz como foco de investigação e discussão a formação de professores que atuam nas escolas de horário integral do Estado do Rio de Janeiro. A instituição pesquisada é um CIEP situado em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, que atua com turmas de Ensino Médio com foco em Empreendedorismo. Nesta modalidade de ensino há um período específico da carga horária dos profissionais de educação que deve ser cumprida na unidade escolar para fins de estudo, planejamento, reflexão e avaliação da prática docente, mas a experiência vivenciada revela que esta carga horária nem sempre é utilizada de forma proveitosa, de modo que geralmente destina-se à correção de atividades ou realização de encontros voltados para a abordagem de projetos a serem desenvolvidos na instituição escolar. Tomando por referência autores cujos estudos se dedicam à formação de professores, tais como Candau (1998), Morin (2000), Nóvoa (2011) e Perrenoud (2000), este trabalho tem por objetivo enfatizar a necessidade de repensar novos caminhos no que se refere à escola e a Educação, visando contribuir para a formação de indivíduos que transformem as informações obtidas em conhecimento e favorecendo a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Neste sentido, a formação continuada de professores atua como principal forma de assegurar esta importante conquista, devendo servir para estimular a reflexão e criticidade dos profissionais envolvidos, assim como o desenvolvimento de estratégias que contribuam para a aquisição de novos conhecimentos. Como metodologia aplicada, a pesquisa se utiliza de abordagem qualitativa de caráter exploratório, fazendo uso de pesquisa documental e bibliográfica, assim como entrevista semiestruturada com professores. Os resultados parciais obtidos apontam para o despreparo docente em trabalhar com recursos tecnológicos, muitas vezes expresso pela resistência em admitir as próprias defasagens profissionais em relação às práticas que exercem, juntamente à rotinização das tarefas e condições precárias de trabalho. Estes fatores interferem diretamente no desempenho dos professores, que muitas vezes acabam cristalizando práticas tradicionais. Para isto, acredita-se que a formação docente continuada em serviço caracteriza um importante instrumento de interação docente, devendo ser realizada de forma contínua, a partir das necessidades encontradas no cotidiano escolar. CANDAU, V.M. Formação continuada de professores: tendências atuais. In: CANDAU, V.M. (Org.). **Magistério: Construção cotidiana**. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1998. MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2000. NÓVOA, António. **O regresso dos professores**. Pinhais: Melo, 2011. PERRENOUD, P. **Dez competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.  
**Palavras-chave:** Formação continuada; Criticidade; Reflexão.

<sup>1</sup> Instituição de Ensino Superior (IES), Cidade-Estado e e-mail do autor/ Coautor